

EDITORIAL

GEOGRAFICAMENTE o Canadá é o segundo maior país do mundo, mas seu tamanho tem sido um desafio permanente em sua história, a partir do momento que sua população se comprime na faixa longitudinal da fronteira sul do país. Economicamente é um dos países mais industrializados do mundo, no entanto, suas exportações têm como base os produtos primários ou semimanufaturados. Socialmente é um dos mais diversificados, já que a maioria da população descende dos mais diversos povos da Terra. Historicamente, o Canadá foi parte do império britânico e francês. Como muitos outros países, alcançou sua completa independência apenas neste século, mas, como poucos, já desfrutava de instituições democráticas por mais de 100 anos. Este não é um quadro fácil de se entender, mesmo para os canadenses.

Explicar o que é o Canadá e, por conseguinte, os canadenses, é uma tarefa difícil, principalmente para nós que trabalhamos em embaixadas. E nenhum outro conceito é mais difícil de se explicar do que o significado do 1.º de julho, nosso Dia Nacional. A estrada percorrida para a independência canadense foi longa e dura. Mas não está marcada por uma repentina revolução, como aconteceu nos Estados Unidos. Nem por anos de violência como na Índia. Todo o processo foi evolutivo, sem tiros ou toques de trombetas contra a força colonial opressiva. De fato, nos idos de 1.º de julho de 1867, a Inglaterra relutava em manter a responsabilidade financeira da administração e da defesa das colônias canadenses. O dia 1.º de julho de 1867 marca a aprovação no Parlamento britânico do "*British North America Act*", que dava ao Canadá permissão para se autogovernar. Este documento forma a base de nossa constituição junto com o *Código de Leis*. Entretanto, o Canadá de 1867 era composto de apenas 4 províncias, com menos de 1/4 de extensão do que somos hoje em dia.

OUTRAS províncias foram se juntando à Federação no correr dos anos, terminando com a adesão de Newfoundland, em 1.º de abril de 1949. Assim, para o povo desta província, por exemplo, o primeiro de julho tem menos importância do que o primeiro de abril.

O Canadá alcançou sua total independência política em termos legais em 1931, quando o *Statute of Westminster* (outro ato do Parlamento britânico) reconheceu o que

já acontecia na realidade. Entretanto, os relatores da Constituição de 1867 acharam que qualquer emenda que fosse requerida em seu texto poderia ser pedida pelo Canadá às autoridades em Londres. Esta situação pode ter sido compreendida em 1867 quando nós éramos uma colônia, mas tornou-se um anacronismo em 1931 quando o Canadá alcançou a sua soberania política. Esta deficiência na Constituição de 1867 foi finalmente remediada em 17 de abril de 1982, quando a Rainha Elizabeth II, Rainha do Canadá, proclamou o "Ato Constitucional de 1982" em lei.

Os canadenses parecem menos preocupados do que eles deveriam ser no que diz respeito aos símbolos exteriores do nacionalismo. Foi apenas em 1965 que adotamos uma verdadeira bandeira nacional. A música do nosso hino nacional foi escrita em 1880. A letra original era em francês e, um pouco depois, para mais de 20 versões foram escritas em inglês antes que a atual letra fosse feita em 1908. No entanto, "O Canadá" só foi oficialmente adotado como hino nacional em 1.º de julho de 1980.

MESMO assim, não existem respostas fáceis para a questão do significado do primeiro de julho para os canadenses. Algumas vezes fomos tentados, seguindo o modelo americano, a celebrá-lo como a "independência" de nossa nação e, algumas vezes, até ignorá-lo. Nos últimos anos, entretanto, passamos a olhá-lo como "nascimento" e a tratá-lo como talvez nós todos devemos quando, como indivíduos, o celebramos.

É um tempo para introspecção quando a coletividade examina os eventos do passado e verifica nossas falhas e acertos. É também uma oportunidade para se olhar para o futuro e para aquilo que esperamos alcançar.

"Canada Day" para nós é, entretanto, uma afirmação daquilo que somos: um grupo de pessoas de diversas culturas e línguas tentando conhecer melhor uns aos outros. Por esta razão, festivais de artes são levados em todo o Canadá no dia 1.º de julho, os quais enfatizam a diversidade e a riqueza de nossa cultura. Esta data não é uma ocasião solene de se voltar atrás até glórias distantes ou conflitos violentos. Ela é um dia festivo e criativo quando nós revemos aquilo que somos como nação e reafirmamos o que nós desejamos para o futuro.

Ronald S. MacLean
Embaixador do Canadá